

# **PACIENTES DE CÂNCER DE MAMA COM PARÂMETROS NUTRICIONAIS DESFAVORÁVEIS CONSEQUENTES À EXPOSIÇÃO À QUIMIOTERAPIA APRESENTAM MAIOR SUSCETIBILIDADE À DOENÇA CLÍNICA PROGRESSIVA**

**XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação**

Gisely de Lima Freitas, Maria Alice Peixôto Rodrigues, Anna Byatriz Monteiro dos Santos, Katharine Gurgel Dias Florêncio, Roberto César Pereira Lima Júnior, Deysi Viviana Tenazoa Wong

O câncer de mama (CM) é uma das neoplasias mais frequentes no mundo, contribuindo para a morbimortalidade das mulheres. A obesidade afeta a eficácia do tratamento do câncer. Porém, mecanismos que expliquem tal associação não são totalmente compreendidos. Objetivo: Avaliar a associação entre estado nutricional e resistência tumoral à quimioterapia (QT) neoadjuvante em pacientes com CM. Métodos: Trata-se de um estudo prospectivo. Avaliou-se parâmetros clínicos e nutricionais de 46 pacientes com CM que completaram quatro ciclos de doxorrubicina neoadjuvante e ciclofosfamida (Parecer aprovado pelo CEP Nº 4.470.803). As pacientes foram estratificadas de acordo com a resposta clínica em resposta clínica completa (cCR), resposta parcial (cPR) ou doença progressiva (cPD). Analisamos as pacientes de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde para o índice de massa corporal (IMC) e medidas antropométricas (Circunferências do Braço [CB], Cintura [CC] e Quadril [CQ]). A dobra cutânea tricipital (DCT) foi medida usando um adipômetro clínico. Body Roundness Index (BRI). A área muscular do braço (AMB) foi medida para determinar a massa muscular. Utilizou-se o  $p < 0,05$  como significância estatística através do programa SPSS v20. Resultados: A média de idade das pacientes foi de  $49,5 \pm 12,2$  anos, e 73% apresentavam excesso de peso. Quando analisados pela resposta clínica, 5 indivíduos apresentaram cPD, 37 cPR e 4 cCR. Não houve diferença na média de idade ou IMC entre os grupos antes da QT. Por outro lado, o grupo cPD apresentou perda de peso significativa após QT, redução de CB (8,6%), CC (2,8%) e CQ (3,7%) ( $P < 0,05$  versus antes da QT), o que não foi observado nos demais grupos. A comparação dos grupos de acordo com a resposta clínica evidenciou que o grupo cPD apresentou CB, BRI e AMB mais baixos do que o grupo cPR ( $P < 0,05$ ). Conclusão: Os parâmetros nutricionais desfavoráveis decorrentes da exposição à QT apresentaram maior suscetibilidade à doença clínica progressiva.

Palavras-chave: Obesidade. Câncer de mama. Resistência do tumor à quimiot. Estado Nutricional.